

Concurso Público

056. Prova Objetiva

ESPECIALISTA EM SAÚDE I - TERAPEUTA OCUPACIONAL

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Responda a todas as questões.
- Marque, na folha intermediária de respostas, localizada no verso desta página, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- Transcreva para a folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas anotadas na folha intermediária de respostas.
- A duração da prova é de 3 horas.
- A saída do candidato da sala será permitida após transcorrida a metade do tempo de duração da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo destacar esta capa para futura conferência com o gabarito a ser divulgado.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.





FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO		RES	SPOS	TA	
01	A	В	С	Ъ	E
02	A	В	С	D	E
03	A	В	С	D	E
04	A	В	С	D	E
05	A	В	С	D	E
06	A	В	С	D	E
07	A	В	С	D	E
08	A	В	С	D	E
09	A	В	С	D	E
10	A	В	С	D	E

11	A	В	С	\Box	E
12	A	В	С	D	트
13	A	В	С	Ъ	트
14	A	В	С	D	E
15	A	В	С	D	E

16	A	В	С	D	E
17	A	В	С	D	E
18	A	В	С	D	E
19	A	В	С	D	E
20	A	В	С	D	E

21	A B C D	E
22	A B C D	E
23	A B C D	E
24	A B C D	E
25	A B C D	E

QUESTÃO		RE	SPOS	TA	
26	A	В	С	D	E
27	A	В	С	D	E
28	A	В	С	D	E
29	A	В	С	D	E
30	A	В	С	D	E

31	A B	C D	E
32	A B	C D	E
33	A B	C D	E
34	A B	C D	E
35	АВ	C D	E

36	A B C D	E
37	A B C D	E
38	A B C D	E
39	A B C D	E
40	A B C D	E

41	
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46		В			_
47	A	В	С	D	E
48	A	В	С	D	E
49	A	В	С	D	E
50	A	В	С	D	E

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **01** a **06**.

Recorde de impostos

A parcela da renda nacional repassada ao setor público na forma de tributos foi, no ano passado, a maior da história. Embora as estatísticas completas da arrecadação da União, dos estados e municípios apenas venham a ser conhecidas em meados do ano, é razoável estimar que a carga tributária terá subido de 33,56% do PIB, em 2010, para mais de 35%, em 2011. Isto é, seguidos os critérios oficiais de cálculo, as receitas federais terão crescido a um ritmo quatro vezes maior que o do PIB.

A arrecadação federal representa cerca de 70% da carga tributária, cujo aumento em 2011 foi carreado quase integralmente para a União. A carga era de 26,6% do PIB em 1995, primeiro ano do governo de Fernando Henrique Cardoso. Estava em 31,4% no primeiro ano de Luiz Inácio Lula da Silva. Aumentou, portanto, ao menos 30%, desde a estabilização econômica, como proporção do PIB.

O governo pode argumentar que a escalada não se deveu à imposição de mais tributos ou a incrementos de alíquotas, afora o caso de alguns impostos regulatórios. Poderá também dizer que ocorreram reduções de impostos para alguns setores. Ou que parte da receita extra veio de renegociações de débitos. Por fim, lembrar que a formalização de negócios e empregos destinou mais recursos para as arcas do fisco. Embora esses argumentos correspondam à realidade, não se pode deduzir que seja apropriada a elevação da carga. O aumento é ainda mais impróprio se considerados os usos da receita extra.

O governo federal, sem dúvida, poupou mais, aumentando o superavit primário. A dívida pública também diminuiu em 2011. Mas esse resultado se deveu em grande parte ao aumento da receita e à redução da despesa em itens essenciais, como o investimento público. A União evita a elevação de seu endividamento ao custo de extrair mais recursos da sociedade e de reduzir sua contribuição ao aumento da produtividade, por conter gastos com melhoria da infraestrutura. Além do emprego sofrível do aumento de receita, ressalte-se que o presente nível da carga tributária prejudica o bemestar da população e a competitividade das empresas no mercado mundial, pois encarece produtos e serviços do país. Resumindo: o vórtice voraz do fisco tem de parar de girar.

(Folha de S.Paulo, 07.01.2012. Adaptado)

- 01. De acordo com o texto, o governo pode argumentar que
 - (A) a carga tributária brasileira está descendente desde o governo Lula.
 - (B) no primeiro ano de governo de Fernando Henrique Cardoso, a carga tributária era maior que a atual.
 - (C) 30% da arrecadação são destinados aos gastos com infraestrutura e aumento do superavit.
 - (D) a carga tributária brasileira não cresceu nas últimas décadas. Houve apenas supressão da arrecadação.
 - (E) a elevação da carga tem como um dos fatores o aumento nos postos de trabalho.

- 02. No trecho Embora as estatísticas completas da arrecadação de União, estados e municípios apenas venham a ser conhecidas em meados do ano, é razoável estimar (...), o termo em destaque pode ser substituído, sem acarretar alteração de sentido, por
 - (A) Entretanto.
 - (B) Contudo.
 - (C) Conquanto.
 - (D) Todavia.
 - (E) No entanto.
- **03.** Após uma leitura atenta dos dados fornecidos no texto, é possível afirmar que
 - (A) as receitas do governo federal retraíram se comparadas à criação de empregos.
 - (B) a arrecadação federal representa mais de dois terços da carga tributária brasileira.
 - (C) a constante ampliação da carga tributária impulsiona a competitividade da atividade produtiva.
 - (D) a economia cresceu quatro vezes se comparada aos governos anteriores.
 - (E) as receitas dos estados compõem mais da metade da carga tributária da arrecadação federal.
- **04.** Em ... o **vórtice** voraz do fisco tem de parar de girar. o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, por
 - (A) imposto.
 - (B) sistema.
 - (C) maquinário.
 - (D) turbilhão.
 - (E) princípio.
- 05. Assinale a alternativa que apresenta o trecho Poderá também dizer que ocorreram reduções de impostos para alguns setores. – reescrito de acordo com a norma-padrão e sem alteração de sentido.
 - (A) Poderá também dizer que houve reduções de impostos para alguns setores.
 - (B) Poderá também dizer que ocorrera reduções de impostos para alguns setores.
 - (C) Poderá também dizer que houveram reduções de impostos para alguns setores.
 - (D) Poderá também dizer que ocorrerão reduções de impostos para alguns setores.
 - (E) Poderá também dizer que haveria reduções de impostos para alguns setores.

- **06.** Assinale a alternativa que apresenta o trecho A parcela da renda nacional repassada ao setor público na forma de tributos foi, no ano passado, a maior da história. reescrito e pontuado de acordo com a norma-padrão e sem alteração de sentido.
 - (A) No ano passado: a parcela da renda nacional repassada ao setor público na forma de tributos foi, a maior da história.
 - (B) A parcela da renda nacional repassada ao setor público; na forma de tributos foi: no ano passado, a maior da história.
 - (C) No ano passado, a parcela da renda nacional repassada ao setor público na forma de tributos foi, a maior da história.
 - (D) No ano passado, a parcela da renda nacional, repassada ao setor público na forma de tributos, foi a maior da história.
 - (E) A parcela da renda nacional, foi a maior da história, repassada no ano passado, ao setor público: na forma de tributos?

Leia a tira a seguir para responder às questões de números 07 e 08.









(htt://tiras-snoopy.blogspot.com. Adaptado)

- 07. De acordo com o quadrinho, é possível afirmar que
 - (A) a coleção de Charlie Brown não segue uma linha temática específica, pois não há relação entre os títulos.
 - (B) o amigo de Charlie Brown fica aturdido com os títulos cômicos dos quadrinhos da coleção.
 - (C) o amigo de Charlie Brown fica preocupado com a possibilidade de haver uma próxima edição fantástica.
 - (D) o amigo de Charlie Brown tece comentário aviltante diante da qualidade da coleção de quadrinhos.
 - (E) Charlie Brown preocupa-se com uma próxima eventual guerra que possa vir a ocorrer.
- 08. Assinale a alternativa correta para a fala do último quadrinho que mantenha a norma-padrão e não acarrete mudança de sentido.
 - (A) Preocupe-me, realmente, a próxima edição.
 - (B) Realmente, preocupa-te a próxima edição.
 - (C) Preocupa-me, realmente, a próxima edição.
 - (D) Me preocupa, realmente, a próxima edição.
 - (E) Realmente, a próxima edição preocupara a mim.

Leia o poema a seguir para responder às questões de números **09** e **10**.

Imagem

Uma pobre velhinha franzida e amarela sentou-se num **banco**, em Paris.

A tarde cinzenta andava atrás dela como um triste gato de feltro e flanela, igualmente exausta e infeliz.

Entretanto, aquela cidade, aquela é a maior do mundo, segundo se diz.

E não só maior – mas alegre e bela: é a cidade chamada Paris.

(...)

Nas mãos, uma **chave** – de que bairro, **viela**, Porta, **corredor**, mansarda, **cancela**? – Com um desenho de flor-de-lis.

(Cecília Meireles, Poesias Completas - Viagem, 1939)

- 09. De acordo com o poema, é possível afirmar que
 - (A) a velhinha e o clima vespertino não combinavam com a imagem que se faz da cidade de Paris.
 - (B) a riqueza da cidade é evidente por meio da descrição que é feita da velhinha no banco.
 - (C) havia, na cidade de Paris, uma velhinha que aparentava jovialidade e ter saúde.
 - (D) a cidade de Paris não é apenas maior que as outras mas é também a mais soberba e mais ilustrada.
 - (E) havia um gato próximo a uma senhora que estava sentada num banco em uma praça na cidade de Paris.
- **10.** Assinale a alternativa que apresenta o termo em destaque com o mesmo sentido atribuído na poesia.
 - (A) Se a apólice não for paga, a empresa cancela o seguro.
 - (B) A viela mais charmosa de Paris é a Chevalier de la Barre.
 - (C) Aquele não era o mesmo corredor que havia vencido a maratona do ano anterior.
 - (D) Cada time de nossa cidade ficou em uma chave diferente.
 - (E) O **banco** quebrou por ingerência e todos do mercado financeiro ficaram preocupadíssimos.

POLÍTICA DE SAÚDE

11.	Segundo o parágrafo 1.º do art. 199 da Constituição, as ins-
	tituições poderão participar de forma
	do sistema de saúde, mediante contrato de direito público ou
	convênio, tendo preferência

As lacunas do texto podem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) privadas ... suplementar ... as cooperativas de saúde
- (B) sindicais ... suplementar ... as metalúrgicas
- (C) sem fins lucrativos ... complementar ... as sindicais
- (D) privadas ... suplementar ... as OSS Organizações de Serviços de Saúde
- (E) privadas ... complementar ... as entidades filantrópicas e sem fins lucrativos
- **12.** Analise esta concepção do Estado:
 - I. O Estado moderno é considerado a máxima organização que exerce o poder político soberano sobre todos os habitantes de um determinado município.
 - II. O Estado desempenha as funções de manutenção interna e externa da paz e da ordem, do exercício da justiça e da coesão social.
 - III. Fazem parte do município o território, o povo, o poder político e a soberania.

Considerando a Constituição Federal de 1988, que estabeleceu a saúde como um dever do Estado, está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.
- 13. Com relação às fiscalizações da segurança do meio ambiente e da segurança da população, diz o art. 144 da Carta Magna que é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, e são exercidas para preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

Sobre essa afirmação, assinale a alternativa correta.

- (A) Há inconstitucionalidade de leis estaduais ou municipais quando a vigilância estadual ou a vigilância municipal fiscalizarem a segurança do meio ambiente local e a segurança da população.
- (B) É exclusividade da União o papel de fiscalizar a segurança do meio ambiente local e a segurança da população.
- (C) É constitucional, no que se refere às leis estaduais e municipais, porque há competência concorrente para legislar sobre o meio ambiente, inclusive no que tange ao meio ambiente do trabalho.
- (D) Cabe aos estados e aos municípios legislarem sobre direito do trabalho.
- (E) Cabe à União, aos estados e aos municípios legislarem sobre direito do trabalho.

- **14.** A Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, em seu art. 6.º, estabelece o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.
 - Considerando-se que esse controle é uma das atribuições da vigilância sanitária, assinale a alternativa correta.
 - (A) Todos os serviços de saúde, públicos ou privados, devem seguir as orientações da vigilância sanitária.
 - (B) Os serviços de saúde dentro das empresas não estão sujeitos às orientações da vigilância sanitária.
 - (C) O Serviço Especializado em Medicina e Segurança do Trabalho – SESMT – apenas se subordina ao Ministério do Trabalho.
 - (D) A CIPA Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nada tem a ver com a vigilância sanitária.
 - (E) O serviço de perícia médica do INSS não se subordina à vigilância sanitária.
- 15. As organizações hospitalares ______ podem se transformar em ______, desde que ofereçam ______ dos leitos ao sistema público de saúde ou apliquem ______ de sua receita em atendimentos gratuitos, e recebem, como compensação, a isenção do pagamento de tributos.

As lacunas do texto podem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) privadas ... entidades filantrópicas ... 60% ... 20%
- (B) beneficentes ... privadas ... 60% ... 20%
- (C) acadêmicas ... ONGs ... 100% ... 50%
- (D) das Santas Casas ... cooperativas ... 80% ... 40%
- (E) sindicais ... ONGs ... 100% ... 100%
- 16. Uma pesquisa conduzida pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI e Ibope apresenta como principais resultados sobre a situação da saúde pública no Brasil e o acesso aos serviços de saúde os seguintes dados:
 - 24% da população brasileira possui plano de saúde ou convênio;
 - 68% (algo em torno de 130 milhões) dos brasileiros têm a rede pública como único ou principal fornecedor de serviços de saúde;
 - 91% dos entrevistados que utilizam somente ou principalmente o serviço privado possuem plano de saúde ou convênio;
 - apenas 1% dos entrevistados que utilizam somente ou principalmente o serviço público têm plano de saúde ou convênio.

Considerando-se este panorama, as políticas e ações para melhorarem o sistema público de saúde no País devem

- (A) destinar mais recursos para o setor privado mediante a criação de novos impostos.
- (B) diminuir os gastos com salários dos médicos.
- (C) deixar de oferecer serviços de saúde gratuitos a toda população.
- (D) considerar que as políticas preventivas são mais importantes que a construção de hospitais para melhorar a saúde da população.
- (E) transferir a gestão dos hospitais públicos para o setor privado para melhorar o atendimento aos pacientes.

- **17.** De acordo com a política de descentralização do SUS, compete ao município, na área da saúde:
 - Garantir o acesso pela atenção primária em saúde e pela rede de urgência e emergência.
 - Integrar as ações de vigilância em saúde e articular as demais redes de atenção, em função de sua complexidade e conforme as necessidades e problemas de saúde, nos níveis regional, estadual e nacional do Sistema Único de Saúde.
 - Organizar os serviços e as ações de Saúde do Trabalhador.
 - Incorporar ações de vigilância em saúde no processo geral do planejamento, mediante a utilização dos instrumentos de planejamento e gestão do SUS.

O perfil de doença encontrado em um é compreendi-
do como decorrente da interação de um conjunto de fatores que
interferem no processo saúde/doença da população ali residente.
As equipes do atuam sobre as situações de risco
social, ambiental ou ocupacional que possam produzir agravos
à saúde do contingente populacional sob

Com base nas informações, as lacunas do texto podem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) condomínio ... hospital ... a responsabilidade do convênio médico
- (B) determinado território ... Programa da Saúde da Família (PSF) ... sua restrita responsabilidade
- (C) hospital ... ambulatório ... a responsabilidade do Conselho Regional de Medicina
- (D) ambulatório ... Conselho Regional de Enfermagem (CO-REN) ... a responsabilidade da enfermeira chefe
- (E) profissional de saúde ... Conselho Regional de Enfermagem (COREN) ... medicina de grupo
- **18.** No que se refere à Política Nacional de Resíduos Sólidos, pode-se afirmar que
 - (A) permite a criação de lixões onde a população menos favorecida possa morar e criar animais para seu sustento.
 - (B) permite a importação de alguns detritos para reciclagem.
 - (C) determina que o próprio fornecedor receba de volta o material descartado e o reutilize.
 - (D) atribui o mesmo significado para detrito, resíduo e rejeito.
 - (E) não estabelece tratamento adequado ao lixo de qualquer natureza.

- **19.** A Emenda Constitucional (EC) 29, regulamentada pela Lei Complementar n.º 141, de 16 de janeiro de 2012, atribui percentuais mínimos de investimento nos níveis federal, estadual e municipal, nas seguintes proporções:
 - (A) 15% da receita de cada esfera de governo.
 - (B) a União aplica o valor empenhado no ano anterior mais, no mínimo, a variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB); os estados e o Distrito Federal, no mínimo, 12% de sua receita, e os municípios, no mínimo, 15%.
 - (C) 30% da receita do governo federal, 20% do estadual, 20% do Distrito Federal e 10% do municipal.
 - (D) 10% da receita do governo federal, 20% do estadual, 20% do Distrito Federal e 30% do municipal.
 - (E) a União aplica 30% do Produto Interno Bruto (PIB), os estados e o Distrito Federal, 12% de sua receita, e os municípios, 15%.
- 20. Além de estabelecer os gastos mínimos na saúde, a emenda constitucional (EC) 29, regulamentada pela Lei Complementar n.º 141, de 16 de janeiro de 2012, define que os recursos aplicados no setor sejam destinados às "ações e serviços públicos de acesso universal, igualitário e gratuito." Considera(m)-se gasto(s) em saúde:
 - (A) despesas em ações de saneamento básico.
 - (B) compra de merenda escolar.
 - (C) ações de assistência social.
 - (D) compra e distribuição de medicamentos.
 - (E) pagamento de aposentadorias e pensões.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21. Para diversos autores, a Terapia Ocupacional se configurou como profissão do campo da saúde nos EUA e em alguns países europeus no
 - I. período pós-guerras, diante da necessidade de promover processos de reabilitação aos veteranos de guerra;
 - II. período da Revolução Francesa, diante da necessidade de promover a institucionalização dos doentes mentais;
 - III. contexto da revolução tecnológica industrial, quando se passou a contratar pessoas com deficiências físicas e sensoriais para o trabalho nas linhas de montagem fabris;
 - IV. contexto da estruturação dos direitos trabalhistas para acidentados no trabalho e da implantação de serviços de reabilitação profissional.

Estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II, e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.
- 22. Para Soares (2007), a Terapia Ocupacional como campo profissional pode ser contextualizada em relação ao seu público alvo e lócus institucional e ser definida a partir de um conjunto de critérios. São critérios que definem a profissão:
 - (A) denominação, atos privativos, instrumentos e patologias alvo.
 - (B) instrumental metodológico, domínio de tecnologias e áreas de especialização.
 - (C) objetivo, objeto de trabalho, recursos e metodologia.
 - (D) existência de conselho federal, repertório de práticas e competências específicas.
 - (E) repertório de atividades, modelos de intervenção e habilidades e recursos terapêuticos.
- **23.** No cenário contemporâneo nacional, a Terapia Ocupacional tem se afirmado como campo:
 - I. de conhecimento e intervenção em saúde, na educação e na esfera social, cujas intervenções são orientadas pelo uso contextualizado de atividades;
 - II. orientado para a emancipação e autonomia dos sujeitos que apresentam diversas problemáticas;
 - III. orientado apenas para o tratamento e reabilitação de sujeitos que apresentam déficits que impedem a inserção no trabalho;
 - IV. que faz uso de qualquer atividade, prescrita pelo médico com o objetivo central acelerar a recuperação de traumas.

Estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

- 24. O Brasil tem adotado diretrizes para promover a qualificação do trabalho em equipe, pois estudos desenvolvidos em diferentes países demonstram que o estilo de trabalho nas equipes tem grande impacto sobre a qualidade da atenção e afeta fortemente os seus resultados (Brasil, MS, 2008). Nesse contexto, compõe(m) as orientações atuais do SUS
 - (A) a proposta de Equipes Interdisciplinares de Referência e Apoio Matricial, que objetivam facilitar a humanização da gestão e da atenção.
 - (B) a proposta de equipes de referência que engloba a desresponsabilização pela população e divisão de poder gerencial.
 - (C) as equipes interdisciplinares ou transdisciplinares com redução do grau de comunicação, da troca de saberes e de co-responsabilidade entre os seus integrantes.
 - (D) a centralização nas mãos do coordenador eleito com poder de decisão na organização e processo de trabalho da equipe.
 - (E) a proposta de equipe de referência que coloca o usuário no centro do processo de atenção e o faz transitar entre as diversas especialidades como numa "linha de montagem".
- **25.** As ações do terapeuta ocupacional que atua nas redes de serviços do SUS devem ocorrer no contexto do trabalho em equipe orientado pelo
 - (A) Guia da Prática Centrada no Cliente, que propõe que a ocupação é essencial à organização própria do homem e de acordo com a singularidade de cada ciclo de vida, que são dinâmicos e decorrentes de constante interação com o meio ambiente.
 - (B) Princípio da Política de Humanização, que valoriza a opinião dos usuários em detrimento dos demais atores implicados no processo de produção de saúde, pois trabalha na lógica da centralidade das necessidades do sujeito.
 - (C) Modelo de Ocupação Humana, cuja prática se caracteriza por avaliar o processo saúde-doença a partir de 3 critérios distintos e interdependentes: a "forma de ocupação", a "função da ocupação" e o "significado da ocupação".
 - (D) Modelo da Ciência Ocupacional, que compreende o comportamento ocupacional e a disfunção ocupacional a partir do foco da motivação para a ocupação e da influência do ambiente na ocupação.
 - (E) Conceito de Clínica Ampliada, que propõe que o profissional de saúde desenvolva a capacidade de ajudar as pessoas não só a combaterem as doenças, mas a transformarem-se, de modo que a doença não as impeça de viver outras dimensões da vida.

- **26.** De acordo com as proposições do Ministério da Saúde sobre a elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) para os usuários dos serviços de saúde, é correto afirmar que
 - (A) o PTS é um plano que contém apenas diretrizes para os cuidados clínicos do usuário. Deve ser singularmente traçado pelo profissional médico ou enfermeiro e informado aos demais profissionais de equipe de saúde.
 - (B) quando se trata de sujeitos coletivos, o PTS deve reconhecer que não há singularidades entre membros de um mesmo grupo diagnóstico, a exemplo dos diabéticos e hipertensos e que, portanto, estes devem ser tratados uniformemente.
 - (C) um momento central na elaboração do PTS é a definição do diagnóstico que deve contemplar os aspectos orgânicos, psicológicos e sociais, de modo a oferecer a avaliação sobre a vulnerabilidade e riscos a que cada usuário está sujeito.
 - (D) a equipe multiprofissional elabora as metas e procedimentos de cada PTS e os informa ao usuário, que deve seguir tudo o que é determinado, sob risco de perder seu credenciamento ao serviço caso isso não ocorra.
 - (E) os profissionais devem manter uma postura "neutra" e focar suas intervenções nos problemas de saúde apresentados pelo usuário, desconsiderando as questões que não são de sua competência, tais como as condições de moradia, alimentação e saneamento.
- **27.** No processo de avaliação em Terapia Ocupacional, é necessário que o profissional considere alguns aspectos importantes que deverão compor a intervenção, seja no nível de atuação preventivo, adaptativo ou reabilitador.

São aspectos a serem considerados no processo de avaliação:

- I. as áreas de desempenho ocupacional, que incluem as AVDs, as atividades profissionais, produtivas e de lazer;
- II. as condições de desempenho, que envolvem avaliação de aspectos subjetivos e motivacionais para o processo terapêutico;
- III. os componentes de desempenho, que incluem componentes sensório-motores, neuromusculoesqueléticos e cognitivos;
- IV. os contextos do desempenho, que envolvem os aspectos temporais e os ambientes nos quais o sujeito constrói sua vida cotidiana.

Está correto apenas o contido em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, III e IV.

28. Leia as informações apresentadas a seguir, classificando-as como (V) verdadeiras ou (F) falsas.

São aspectos a serem considerados no processo de avaliação desenvolvido por terapeuta ocupacional que atua em contextos hospitalares:

- () os estados físico e mental do sujeito atendido e suas habilidades para realizar AVDs;
- () as condições de trabalho do sujeito atendido e a necessidade de adaptações ergonômicas;
- () o contexto de vida anterior à hospitalização.

Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta, de cima para baixo.

- (A) V F V.
- (B) F F V.
- (C) V V F.
- (D) F F F.
- (E) V F F.
- **29.** O protocolo Medida de Independência Funcional (MIF) consiste em uma medida de incapacidades que tem por objetivo medir o que o sujeito consegue fazer, independentemente do diagnóstico ou da deficiência.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente as áreas de avaliação do MIF.

- (A) Dor e edema.
- (B) Amplitude de movimento e força muscular.
- (C) Controle de esfincteres e mobilidade.
- (D) Nível de satisfação e motivação.
- (E) Cognição e uso de órteses e próteses.
- 30. O desenvolvimento deste modelo recebeu influência, dentre outras, da abordagem canadense de Prática Centrada no Cliente. Compreende o indivíduo em constante interação com o ambiente físico, socioeconômico e cultural, desempenhando papéis dinâmicos. Define desempenho ocupacional como a experiência dinâmica da pessoa engajada em ocupações desenroladas em determinado ambiente.

As informações apresentadas estão relacionadas ao Modelo

- (A) de treinamento de habilidades.
- (B) psicodinâmico.
- (C) pessoa-ambiente-ocupação.
- (D) cognitivo-comportamental.
- (E) de performance educacional.

- **31.** Para o Modelo da Ocupação Humana, a ocupação é representada no contexto de um sistema aberto, composto pela interação de 3 subsistemas, que são
 - (A) a experiência, a ocupação e o comportamento.
 - (B) a ocupação, a performance e o contexto.
 - (C) a tarefa, a atividade e a ocupação.
 - (D) a vontade, o hábito e o desempenho.
 - (E) a funcionalidade, o desejo e a tarefa.
- 32. Assinale a alternativa que apresenta a abordagem, utilizada em Terapia Ocupacional, que emprega duas modalidades de dinâmicas grupais que utilizam atividades: o grupo de atividades e a atividade grupal. Na primeira, cada integrante realiza sua atividade; na segunda os integrantes do grupo realizam uma única atividade conjunta.
 - (A) Junguiana.
 - (B) Fenomenológica.
 - (C) Psicossocial.
 - (D) Sistêmica.
 - (E) Psicodinâmica.
- **33.** Considere o trecho a seguir.

A Terapia Ocupacional dispõe de diversas abordagens teóricas para realizar a análise de atividades. Dentre elas, está a análise ______, que tem por objetivo compreender o funcionamento do sistema ______ durante a atividade e, a partir disso, criar alternativas, adaptar ou graduar para que o desempenho ______ e ocupacional possa melhorar.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) neuroevolucional ... neurológico ... neural
- (B) eletromiográfica ... ortopédico ... muscular
- (C) cinesiológica ... musculoesquelético ... funcional
- (D) ortopédica ... locomotor ... neuromotor
- (E) terapêutica ... nervoso central ... psicoafetivo
- 34. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta o câncer como causa líder de mortes em todo o mundo; até 2030, serão 11 milhões de óbitos por ano. Estima-se que cerca de 30% dos casos de câncer podem ser prevenidos por meio da modificação ou anulação de fatores de risco. Entre esses fatores, podemos destacar:
 - (A) uso de tabaco e baixo consumo de frutas e vegetais.
 - (B) uso de álcool e exposição prolongada a luz amarela.
 - (C) obesidade e consumo excessivo de refrigerantes.
 - (D) poluição e baixa ingesta de derivados do leite.
 - (E) doenças sexualmente transmissíveis e exposição a barulhos.

- 35. A Terapia Ocupacional tem ampliado seu campo de atuação na área de oncologia. Dentre os objetivos da intervenção do terapeuta ocupacional junto a essa população, podemos destacar a
 - (A) intervenção apenas no ambiente domiciliar, visto ser o ambiente hospitalar exclusivo para o tratamento médico--clínico do paciente.
 - (B) orientação ao paciente e à família sobre princípios de conservação da energia e simplificação das tarefas, favorecendo o desempenho das atividades cotidianas.
 - (C) orientação à família sobre como resolver situações e a realizar as tarefas cotidianas do paciente, favorecendo a dependência do sujeito em relação aos seus cuidadores.
 - (D) intervenção baseada no Protocolo Nacional de Identificação Funcional Oncológica, para verificação dos tipos de câncer e das intervenções necessárias a cada condição clínica específica.
 - (E) conservação e manutenção dos padrões musculares e linfáticos adquiridos durante o tratamento clínico-cirúrgico, promovendo o menor risco possível de sequelas físicas.
- 36. No campo da Oncologia, são objetivos de um programa de Terapia Ocupacional destinado a pacientes em fase précirúrgica
 - (A) proporcionar formas de exteriorização dos sentimentos e compreensão sobre os procedimentos hospitalares.
 - (B) realizar visitas domiciliares e valorizar os potenciais residuais do paciente.
 - (C) readaptação à nova realidade e encaminhamento a serviço de referência.
 - (D) prevenir incapacidades e conscientizar o paciente sobre suas reais possibilidades em AVDs.
 - (E) indicar e confeccionar adaptações e encaminhar o paciente para serviços de reabilitação.
- **37.** Na reabilitação da criança com câncer, o terapeuta ocupacional deve desenvolver projetos terapêuticos que compreendam:
 - I. a integração com a equipe multidisciplinar e o trabalho centrado na criança e na família;
 - II. a continuidade terapêutica, pois a duração média do tratamento oncológico da criança é de 3 a 5 anos;
 - III. a confecção de órteses para suprir necessidades funcionais e a provisão de recursos para mobilidade e acessibilidade quando necessários;
 - IV. a oferta de estímulos intelectuais de caráter recreativo e a redução do contato com outras crianças em situação semelhante.

Estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

- **38.** Considerando-se o contexto da atuação junto a mulheres com câncer de mama, no período pós-operatório, é correto afirmar que
 - (A) ao estabelecer um programa de exercícios a serem realizados, deve-se recomendar que estes sejam simples e apenas com o braço homolateral à cirurgia.
 - (B) a intervenção não é eficaz nas primeiras semanas após a cirurgia, devido a complicações que podem advir desse processo.
 - (C) deve ser estimulada a realização de exercícios físicos, tais como retração dos ombros e abdução dos braços a 90°, com cotovelos em flexão.
 - (D) o terapeuta ocupacional deve intervir desde a mais precoce recuperação e a reeducação funcional do membro superior até a profilaxia de sequelas.
 - (E) não cabe ao terapeuta ocupacional verificar se há queixas de dor, pois esse aspecto não interfere em sua atuação específica.
- 39. Linfedema é o acúmulo anormal de proteínas de tecidos, edema e inflamação crônica dentro de uma extremidade. Com relação ao tratamento do linfedema pós-mastectomia, considere as informações apresentadas a seguir.
 - Com o linfedema, os movimentos das articulações na área envolvida tornam-se dificeis, o que pode causar perda de mobilidade e dor.
 - II. A perda da mobilidade e a dor podem afetar o uso do braço em atividades funcionais e profissionais, bem como os cuidados pessoais. Tais aspectos devem ser considerados no planejamento da intervenção terapêutica ocupacional.
 - III. A avaliação do grau de linfedema é feita pelo terapeuta ocupacional por meio de perimetria. Devem-se medir os dois membros, pois o membro não afetado é a referência padrão.

Está correto o contido em

- (A) III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

40. Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) englobam diversas patologias que acometem o sistema musculoesquelético e que podem ser relacionadas ao trabalho. Os DORT são classificados em fases, de acordo com sua evolução, e o reconhecimento de cada uma delas é importante para a avaliação, diagnóstico ocupacional e intervenção do terapeuta ocupacional.

Com relação ao tema, analise as informações a seguir e associe cada característica à sua respectiva fase.

Fase 1	A– Existência de lesões graves e possibi- lidade de cronificação da dor; compro- metimento na realização de ações de autocuidado e laborais; aumento de volume detectável e pouca resposta às in- tervenções cinesioterápicas tradicionais.
Fase 2	B– Presença de sintomas de dor, cansaço e desconforto há pelo menos 1 mês; repercussão na diminuição da qualidade, quantidade e ritmo das atividades ocupacionais com diminuição da produtividade no trabalho; detecção de espessamento de tendões, edema fusiforme ou sensação de edema com pontos dolorosos difusos.
Fase 3	C-Presença de deformidades e restrição de movimentos; possível evolução para Síndrome Complexa de Dor Regional; alteração dos padrões do sono e qualidade de vida; o tratamento é considerado apenas reabilitador.
Fase 4	D-É considerado um quadro sindrômico que pode promover a limitação da participação social e comprometer o futuro profissional; há diminuição de força muscular, da sensibilidade tátil e possíveis alterações das funções neurológicas periféricas e das estruturas musculoesqueléticas dos membros superiores.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- (A) Fase 1 A; Fase 2 B; Fase 3 C; Fase 4 D.
- (B) Fase 1 B; Fase 2 A; Fase 3 D; Fase 4 C.
- (C) Fase 1 C; Fase 2 D; Fase 3 A; Fase 4 B.
- (D) Fase 1 C; Fase 2 B; Fase 3 D; Fase 4 A.
- (E) Fase 1 B; Fase 2 D; Fase 3 A; Fase 4 C.

- **41.** Os processos de dor, especialmente aqueles de dor crônica, podem envolver componentes afetivos, cognitivos, motivacionais, interpretativos e somáticos. A intervenção desenvolvida pela Terapia Ocupacional voltada a esses processos apoia-se em três pilares. São eles:
 - (A) a reeducação da utilização do corpo como maior e mais importante do que a dor, ao contrário de ser um acessório ou apêndice da dor, a prática de atividades que são gatilhos da dor, a fim de que o corpo e a mente transformem o padrão compensatório da dor, e a orientação familiar voltada a distribuir as atividades cotidianas do paciente.
 - (B) o seguimento estrito da prescrição médica quanto às atividades possíveis de serem mantidas no cotidiano, o encaminhamento imediato para serviço especializado de tratamento da dor, já que o tratamento clínico é prioritário e anterior à reabilitação funcional, e o encaminhamento para serviços psicoterapêuticos.
 - (C) a prática de atividades físicas e esportivas que funcionem como gatilho para a dor, a reeducação da utilização do corpo e o treinamento psicossocial voltado para que o paciente se habitue à sua nova condição de incapacidade laborativa.
 - (D) o reconhecimento do corpo com e sem dor por meio de procedimentos que objetivem o resgate da consciência corporal, a reeducação da utilização do corpo e o redimensionamento do cotidiano com a prática de atividades prazerosas e dignificantes.
 - (E) o redimensionamento do cotidiano com a prática de atividades prazerosas e ao mesmo tempo dignificantes e voltadas para a reconstrução da autoestima e a promoção da autonomia, a prescrição médica do uso de órteses e próteses e o tratamento psicoterapêutico familiar.
- **42.** O terapeuta ocupacional, ao atuar junto a crianças com desordens neuromotoras, deve considerar
 - (A) a necessidade de aguardar a criança completar seu desenvolvimento motor antes de propor uma intervenção, visto não ser possível antecipar quais ações cada criança será capaz de executar.
 - (B) a família como aspecto secundário do processo de reabilitação, objetivando apenas o treinamento dos pais quanto à realização de todas as atividades cotidianas da criança.
 - (C) a inclusão da criança em escolas especiais, visto as escolas regulares não possuírem os recursos necessários ao aprendizado da criança com desordem neuromotora.
 - (D) a importância do estímulo motor e sensorial no processo de intervenção e a necessária participação ativa da criança no desempenho das atividades.
 - (E) a prioridade do processo de reabilitação motor e a necessidade de diminuir os estímulos externos a fim de evitar que a criança tenha seu quadro neurológico agravado.

- **43.** No contexto da atenção a crianças com atraso no desenvolvimento, é correto afirmar que
 - (A) o desempenho ocupacional típico de uma criança pode ser caracterizado por três áreas de ocupação mais relevantes: brincar, moradia e trabalho.
 - (B) crianças com atraso no desenvolvimento apresentam limites para a aprendizagem e, por isso, devem ser encaminhadas para abrigos ou escolas especiais.
 - (C) no Brasil, os terapeutas ocupacionais não dispõem de protocolos ou testes de avaliação do desenvolvimento, pois estes ainda não foram validados no país.
 - (D) o processo terapêutico ocupacional não inclui os pais e familiares da criança com atraso no desenvolvimento, pois estes tendem a reproduzir o estigma e o preconceito que enfrentam no dia a dia.
 - (E) o terapeuta ocupacional que atua com crianças com atraso no desenvolvimento deve identificar as limitações na realização das atividades e restrições na participação social que são singulares e relevantes.
- **44.** Em relação ao Transtorno de Desenvolvimento da Coordenação (TDC), é correto afirmar que
 - (A) crianças com TDC apresentam prejuízo motor que interfere significativamente no rendimento escolar e no desempenho das atividades de vida diária.
 - (B) para confirmação do diagnóstico definitivo de TDC, não é suficiente o exame clínico, sendo necessária a realização de exames laboratoriais.
 - (C) os transtornos da coordenação são transitórios, característicos da infância, não persistindo na vida adulta.
 - (D) na maioria dos casos, o TDC aparece como um quadro clínico isolado, sendo rara a associação com outros diagnósticos.
 - (E) problemas de coordenação motora não devem ser objeto de intervenção de terapeutas ocupacionais, pois estão relacionados a habilidades motoras complexas.

- **45.** Com relação à Abordagem de Integração Sensorial utilizada pelos terapeutas ocupacionais junto a crianças com transtornos da coordenação motora, leia atentamente as informações apresentadas a seguir e classifique-as como (V) verdadeiras ou (F) falsas.
 - () Foi elaborada pela terapeuta ocupacional norte-americana A. J. Ayres, que procurou examinar a relação entre sensações corporais, mecanismos cerebrais e aprendizagem.
 - () A sua proposta terapêutica é voltada para a promoção de estimulação sensorial, por meio de brincadeiras e atividades lúdicas. A ênfase é nos estímulos táteis, vestibulares e proprioceptivos, considerados essenciais para o controle da coordenação e da postura.
 - () As intervenções devem ser feitas de acordo com as necessidades do sujeito, podendo ser terapia individual, terapia de grupo e programa de consultoria com pais e professores.

Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta, de cima para baixo.

- (A) V F F.
- (B) F F V.
- (C) F V V.
- (D) V V V.
- (E) V V F.
- **46.** Criados no contexto da Estratégia de Saúde da Família, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) representam importante espaço de inserção para os terapeutas ocupacionais. Sua operacionalização prevê
 - (A) que cada equipe atue como porta de entrada do sistema para os usuários, apoiando assim as carências das equipes de Saúde da Família.
 - (B) a composição de apenas 4 áreas estratégicas: saúde da criança, saúde mental, reabilitação e saúde integral da pessoa idosa.
 - (C) o desenvolvimento de ações interdisciplinares, intersetoriais, de educação permanente em saúde e de participação social, pautadas na integralidade e na humanização.
 - (D) o atendimento direto e individualizado para todas as pessoas com deficiência física e portadores de transtorno mental grave, no contexto de seu território de abrangência.
 - (E) a realização de intervenções diretas com os usuários e famílias realizadas sem encaminhamento das equipes de Saúde da Família, mas com discussões posteriores com as equipes responsáveis pelo caso.

- 47. Estimativas internacionais alertam para a importância do desenvolvimento de Políticas de Saúde Mental ao mostrarem que 3% da população global necessitam de cuidados contínuos para transtornos mentais graves, 9% precisam de atendimento eventual e cerca de 6 a 8% necessitam de atenção por transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas. Com relação às redes de Atenção em Saúde Mental no Brasil, considere as informações apresentadas a seguir.
 - I. É importante e necessária a articulação da saúde mental com a atenção básica, pois 56% das equipes de saúde da família realizam "alguma ação de saúde mental".
 - II. Equipes da atenção básica devem evitar o enfrentamento de agravos vinculados ao uso abusivo de álcool, drogas e diversas formas de sofrimento psíquico.
 - III. Há o reconhecimento sobre a existência de um componente de sofrimento subjetivo associado a toda e qualquer doença.
 - IV. As ações de saúde mental na atenção básica devem obedecer ao modelo de redes de cuidado, de base territorial.

Estão corretas as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.
- **48.** O progressivo envelhecimento da população brasileira coloca a atenção aos idosos como tarefa de todos os níveis assistenciais do SUS. Ao atuar junto a essa população, o terapeuta ocupacional deve
 - (A) considerar que o risco de morte é equivalente entre os idosos totalmente independentes e os que apresentam algum grau de dependência.
 - (B) identificar as habilidades que possam ser restauradas ou adaptadas e promover intervenções para maximizar a independência e autonomia dos idosos.
 - (C) realizar o processo avaliativo focal priorizando a saúde física e a perda gradual da memória ligada à resolução de problemas cotidianos.
 - (D) orientar os familiares para que acompanhem os idosos diuturnamente, com o objetivo de evitar acidentes domésticos e quedas.
 - (E) desenvolver um programa terapêutico ocupacional diretivo que obrigue o idoso a desenvolver suas atividades de vida diária sozinho.

- **49.** Leia as informações apresentadas a seguir, classificando-as como (V) verdadeiras ou (F) falsas.
 - () No Brasil, as normas deontológicas emanadas dos Conselhos de Ética profissionais têm poder coercitivo e estabelecem sanções para a sua violação.
 - () De acordo com o Código de Ética Profissional, é proibido ao terapeuta ocupacional prestar ao cliente assistência que, por sua natureza, incumbe a outro profissional;
 - () Pela legislação brasileira, não é obrigatória a inscrição do profissional no conselho regional da categoria.

Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta, de cima para baixo.

- (A) V V V.
- (B) V V F.
- (C) V F F.
- (D) F V F.
- (E) F F F.
- **50.** De acordo com o Código de Ética Profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Resolução nº 10, de 1978, COFFITO, são responsabilidades fundamentais do terapeuta ocupacional
 - (A) respeitar o direito do cliente de decidir sobre sua pessoa e seu bem-estar e ser pontual no cumprimento das obrigações pecuniárias inerentes ao exercício da profissão.
 - (B) reprovar quem infringe postulado ético ou dispositivo legal e representar à cheña imediata e à instituição, quando for o caso, em seguida, se necessário, ao Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e apoiar as iniciativas que visam o aprimoramento cultural e a defesa dos legítimos interesses da respectiva classe.
 - (C) participar de programas de assistência à comunidade, em âmbito nacional e internacional e pertencer, no mínimo, a uma entidade associativa da classe, de caráter cultural e/ou sindical, da jurisdição onde exerce sua atividade profissional.
 - (D) exercer sua atividade com zelo, probidade e decoro e obedecer aos preceitos da ética profissional, da moral, do civismo e das leis em vigor, preservando a honra, o prestígio e as tradições de sua profissão e oferecer seus serviços profissionais de forma compatível com a dignidade da profissão e a leal concorrência.
 - (E) zelar pela provisão e manutenção de adequada assistência ao cliente e avaliar sua competência e somente aceitar atribuição ou assumir encargo quando capaz de desempenho seguro para o cliente.

